

Release de Resultados 4T25



Pórtico *free flow* | Ecovias Noroeste Paulista

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Quarta-feira, 18/03/2026
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ao ano de 2025. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao 4T24 e ao ano de 2024.

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 26,5% no 4T25 e 22,0% em 2025.

Tráfego comparável¹: crescimento de 3,3% no 4T25 e 3,9% em 2025 devido, principalmente, ao tráfego de veículos pesados: +3,8% no 4T25 e +5,1% em 2025.

Receita líquida ajustada²: R\$1.945,8 milhões no 4T25 (+14,5%) e R\$7.406,3 milhões em 2025 (+15,0%).

Custos caixa ajustado³ ex-Ecoporto: redução de 1,8% no 4T25 e 0,8% em 2025, inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025). Os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 25,3% em 2025.

EBITDA ajustado⁴: R\$1.448,7 milhões no 4T25 (+16,6%) e margem EBITDA ajustada de 74,5% (+1,4 p.p.) e em 2025, R\$5.571,1 milhões (+18,6%) e margem de 75,2% (+2,3 p.p.). Adicionalmente, no 4T25, **a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 77,4% (+2,0 p.p.) e em 2025, 76,7% (+1,9 p.p.).**

Lucro líquido recorrente⁵: R\$241,8 milhões no 4T25 e R\$852,9 milhões em 2025.

Dividendos: a destinação do lucro líquido será submetida à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, em 16 de abril de 2026, sendo R\$210,4 milhões à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

Alavancagem consolidada: 3,8x dívida líquida/EBITDA ajustado em dezembro/25. A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,7x no 4T25.

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$1.679,9 milhões no 4T25 (+16,5%) e R\$5.089,4 milhões em 2025 (+15,9%).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.945,8	1.699,7	14,5%	7.406,3	6.439,8	15,0%
EBITDA Ajustado ⁴	1.448,7	1.242,3	16,6%	5.571,1	4.697,3	18,6%
Margem EBITDA Ajustada	74,5%	73,1%	1,4 p.p.	75,2%	72,9%	2,3 p.p.
Lucro Líquido recorrente ⁵	241,8	206,9	16,9%	852,9	981,5	-13,1%
Capex ⁶	1.679,9	1.442,1	16,5%	5.089,4	4.393,1	15,9%
Dívida Líquida	21.364,4	15.996,5	33,6%	21.364,4	15.996,5	33,6%
Caixa Disponível	4.999,2	4.038,4	23,8%	4.999,2	4.038,4	23,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,8x	3,4x	0,4x	3,8x	3,4x	0,4x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisões para contingências – não-caixa: R\$22,4 milhões, no 4T25, R\$30,9 milhões, em 2025, provisão do IPTU do Ecopátio, no 4T24/2024: R\$23,3 milhões e o ajuste do Plano *Phantom Stock Options*, no 4T25 (R\$17,6 milhões).

4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio.

5) Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, excluindo a provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e atualização monetária, provisões e atualização monetária para contingências, baixas do diferido da EcoRodovias Concessões e Serviços e Termares e a provisão do IPTU do Ecopátio.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no valor de R\$2.268,2 milhões no 1T25.

7) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes no 1T26

Em março/26, conforme previsto, foi encerrado o contrato de concessão da **Ecovias Sul** e a ANTT realizará o processo de haveres e deveres. Atualmente, há créditos reconhecidos, em favor da concessionária, no valor de R\$107,3 milhões, sendo R\$48,3 milhões, em razão da realização de obras não contratuais e R\$59,0 milhões devido ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado pelo poder concedente, em janeiro/25.

Em fevereiro/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Capixaba** com aumento de 47,89% referente à variação do IPCA – entre novembro/22 e dezembro/25 (15,06%) e ao degrau tarifário de 28,53%, conforme definido no termo aditivo, em razão do cumprimento das entregas das obras no prazo previsto.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias	2.035,1	1.764,5	15,3%	7.692,5	6.685,8	15,1%
Receita de Construção	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Ecoporto Santos	127,0	121,9	4,1%	527,0	448,2	17,6%
Ecopátio Cubatão	12,7	7,7	65,3%	61,9	53,4	15,9%
Serviços	146,2	117,5	24,4%	575,4	465,5	23,6%
Eliminações	(145,6)	(117,8)	23,6%	(573,3)	(463,6)	23,6%
RECEITA BRUTA	3.613,1	2.990,8	20,8%	12.398,4	10.621,8	16,7%
(-) Receita de Construção	(1.437,7)	(1.097,0)	31,1%	(4.114,8)	(3.432,6)	19,9%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	2.175,4	1.893,9	14,9%	8.283,6	7.189,2	15,2%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$2.175,4 milhões no 4T25 (+14,9%) e R\$8.283,6 milhões em 2025 (+15,2%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, apresentou aumento de 5,5% no 4T25 e 7,5% em 2025 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$2.035,1 milhões no 4T25 (+15,3%) e R\$7.692,5 milhões em 2025 (+15,1%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente na Raposo Castello. A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, apresentou aumento de 5,3% no 4T25 e 6,7% em 2025, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$127,0 milhões no 4T25 (+4,1%) e R\$527,0 milhões em 2025 (+17,6%) devido ao aumento de contratos *spot* de operações de armazenagem.

Ecopátio Cubatão: R\$12,7 milhões no 4T25 (+65,3%) e R\$61,9 milhões em 2025 (+15,9%), em razão de renegociações contratuais.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Pessoal	208,6	157,0	32,8%	707,0	622,9	13,5%
Conservação e Manutenção	60,5	82,4	-26,6%	265,7	314,1	-15,4%
Serviços de Terceiros	124,6	112,1	11,2%	446,2	406,8	9,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	56,0	53,4	4,8%	226,2	200,9	12,6%
Outros	72,5	75,8	-4,4%	228,3	226,4	0,8%
CUSTOS CAIXA	522,2	480,8	8,6%	1.873,3	1.771,0	5,8%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	428,1	422,5	1,3%	1.653,9	1.631,6	1,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	337,0	343,0	-1,8%	1.347,3	1.358,8	-0,8%
Custo de Construção de Obras	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
Depreciação e Amortização	370,8	287,2	29,1%	1.358,3	984,8	37,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.348,0	1.890,2	24,2%	7.449,2	6.313,8	18,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisões para contingências – não-caixa: R\$22,4 milhões, no 4T25, R\$30,9 milhões, em 2025, provisão do IPTU do Ecopátio, no 4T24/2024: R\$23,3 milhões e o ajuste do Plano *Phanton Stock Options*, no 4T25 (R\$17,6 milhões).

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$2.348,0 milhões no 4T25 (+24,2%) e R\$7.449,2 milhões em 2025 (+18,0%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$522,2 milhões no 4T25 (+8,6%) e R\$1.873,3 milhões em 2025 (+5,8%).

Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto, desconsiderando o início da arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, provisões para contingências e o reconhecimento do ajuste do Plano *Phanton Stock Options*, **totalizaram R\$337,0 milhões no 4T25 (-1,8%) e R\$1.347,3 milhões em 2025 (-0,8%), inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025)**. As provisões para contingências referem-se a passivos regulatórios e fiscais do Ecoporto e Anish de R\$22,4 milhões. Adicionalmente, a Companhia registrou a provisão do Plano *Phanton Stock Options* de R\$23,5 milhões, em razão da valorização das ações ao longo de 2025. Para fins de comparabilidade, o valor foi normalizado por trimestre, sendo desconsiderado, no 4T25, o montante correspondente aos 9M25 de R\$17,6 milhões. **No 4T25**, a redução deve-se, principalmente, aos custos de **Conservação e Manutenção**, em razão do cronograma de serviços nas rodovias, devido ao maior volume de chuvas no período. Destaca-se que a operação do Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição.

Provisões para contingências

Adicionalmente, em 2025 (3T25), a Companhia registrou provisões para contingências cíveis da Ecovias Capixaba de R\$8,5 milhões e no 4T24/2024, o IPTU do Ecopátio (R\$23,3 milhões).

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

Em 2025, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 25,3%, redução de 2,2 p.p. em relação a 2024 (27,5%) e 10,0 p.p. em relação a 2022 (35,3%). As reduções – consecutivas – devem-se à gestão estratégica de custos, iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação. Novas iniciativas estão em constante desenvolvimento para a evolução da eficiência operacional.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias	421,8	397,2	6,2%	1.651,8	1.541,4	7,2%
Ecoporto Santos	91,1	79,5	14,6%	306,6	272,8	12,4%
Ecopátio Cubatão	7,2	29,8	-75,8%	27,2	48,2	-43,7%
Serviços e Holding	135,5	85,6	58,4%	416,6	348,2	19,7%
Eliminações	(133,5)	(111,4)	19,9%	(528,9)	(439,6)	20,3%
CUSTOS CAIXA	522,2	480,8	8,6%	1.873,3	1.771,0	5,8%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	428,1	422,5	1,3%	1.653,9	1.631,6	1,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	337,0	343,0	-1,8%	1.347,3	1.358,8	-0,8%
Custo de Construção de Obras	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
Depreciação e Amortização	370,8	287,2	29,1%	1.358,3	984,8	37,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.348,0	1.890,2	24,2%	7.449,2	6.313,8	18,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisões para contingências – não-caixa: R\$22,4 milhões, no 4T25, R\$30,9 milhões, em 2025, provisão do IPTU do Ecopátio, no 4T24/2024: R\$23,3 milhões e o ajuste do Plano *Phanton Stock Options*, no 4T25 (R\$17,6 milhões).

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$421,8 milhões no 4T25 (+6,2%) e R\$1.651,8 milhões em 2025 (+7,2%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello totalizaram R\$365,8 milhões no 4T25 (+2,4%) e R\$1.441,7 milhões em 2025 (+2,7%), **inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025)**. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, aos **Serviços de Terceiros**, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$91,1 milhões no 4T25 (+14,6%) e R\$306,6 milhões em 2025 (+12,4%). **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Outros**, em função da provisão para contingências referente a passivos regulatórios.

Os custos caixa do Ecopátio totalizaram R\$7,2 milhões no 4T25 (-75,8%) e R\$27,2 milhões em 2025 (-43,7%). **No 4T25**, a variação deve-se à redução em **Outros**, em razão da provisão de IPTU, registrada no 4T24.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$135,5 milhões no 4T25 (+58,4%) e R\$416,6 milhões em 2025 (+19,7%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a provisão para contingência de passivo fiscal, totalizaram R\$118,4 milhões no 4T25 e R\$385,3 milhões em 2025. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função da provisão do Plano *Phanton Stock Options* (não-caixa).

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Líquido - Acionistas controladores	105,2	142,1	-26,0%	885,9	904,1	-2,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(5,6)	(3,3)	70,2%	(19,0)	9,4	n.m.
Lucro Líquido	99,6	138,8	-28,3%	866,8	913,5	-5,1%
(+) Operação descontinuada	0,1	-	n.m.	0,6	-	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	370,8	287,2	29,1%	1.358,3	984,8	37,9%
(+) Resultado Financeiro	611,4	539,2	13,4%	2.488,5	1.802,0	38,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	327,0	187,1	74,8%	925,7	806,8	14,7%
EBITDA¹	1.409,0	1.152,3	22,3%	5.639,9	4.507,1	25,1%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba	-	41,5	n.m.	(202,7)	41,5	n.m.
(+) Provisões para contingências	22,4	-	n.m.	30,9	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	23,3	n.m.	-	23,3	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
EBITDA AJUSTADO²	1.448,7	1.242,3	16,6%	5.571,1	4.697,3	18,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	74,5%	73,1%	1,4 p.p.	75,2%	72,9%	2,3 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.448,7 milhões no 4T25 (+16,6%) e R\$5.571,1 milhões em 2025 (+18,6%). No 4T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A margem EBITDA ajustada atingiu 74,5% no 4T25 (+1,4 p.p.) e 75,2% em 2025 (+2,3 p.p.). Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 4T25: 77,4% e 76,7% em 2025. O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello apresentou aumento de 4,6% no 4T25 e 9,1% em 2025 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T25	Margem	4T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.440,0	77,4%	1.218,1	75,4%	18,2%
Ecoporto Santos	12,2	13,6%	11,2	12,4%	8,6%
Serviços e Holding	(7,3)	n.m.	13,6	12,9%	n.m.
Ecopátio Cubatão	3,8	34,9%	(0,6)	-8,4%	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.448,7	74,5%	1.242,3	73,1%	16,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.945,8		1.699,7		14,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui Receita de Construção

EBITDA (em milhões de R\$)	2025	Margem	2024	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	5.396,7	76,7%	4.569,0	74,8%	18,1%
Ecoporto Santos	79,9	21,5%	60,9	18,4%	31,2%
Serviços e Holding	68,3	13,2%	46,9	11,2%	45,5%
Ecopátio Cubatão	26,1	49,1%	20,5	44,6%	27,8%
EBITDA AJUSTADO¹	5.571,1	75,2%	4.697,3	72,9%	18,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	7.406,3		6.439,8		15,0%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui Receita de Construção

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Juros sobre Debêntures	(528,3)	(393,9)	34,1%	(1.976,3)	(1.547,9)	27,7%
Varição Monetária sobre Debêntures	(105,3)	(136,9)	-23,1%	(552,2)	(387,5)	42,5%
Juros sobre Financiamentos	(71,4)	(56,4)	26,6%	(242,6)	(199,0)	21,9%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(30,8)	(41,2)	-25,3%	(146,2)	(129,8)	12,6%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(19,4)	(22,1)	-12,4%	(101,0)	(60,6)	66,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	163,7	114,1	43,4%	529,8	452,3	17,1%
Ajuste a Valor Presente	(5,4)	(8,0)	-32,5%	(32,8)	(33,6)	-2,4%
Outros Efeitos Financeiros	0,9	(7,3)	n.m.	77,3	83,1	-7,0%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	2,5	12,6	-80,3%	11,0	21,0	-47,6%
Atualização monetária sobre contingências	(18,0)	-	n.m.	(55,5)	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(611,5)	(539,2)	13,4%	(2.488,5)	(1.802,0)	38,1%
Atualização monetária sobre contingências	18,0	-	n.m.	55,5	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO AJUSTADO	(593,5)	(539,2)	10,1%	(2.433,0)	(1.802,0)	35,0%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$72,3 milhões no 4T25 (+13,4%) e R\$686,4 milhões em 2025 (+38,1%). Desconsiderando a atualização monetária sobre as contingências, o resultado financeiro apresentou aumento de R\$54,3 milhões no 4T25 (+10,1%) e R\$630,9 milhões em 2025 (+35,0%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** +R\$134,4 milhões devido ao aumento do CDI.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** -R\$31,6 milhões devido à redução do IPCA.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** +R\$15,0 milhões devido ao aumento dos empréstimos com o BNDES.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** -R\$10,4 milhões (não-caixa) devido à redução do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** +R\$49,5 milhões devido, principalmente, ao aumento do saldo médio de caixa.
- vi. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.
- vii. **Atualização monetária sobre contingências:** referem-se às provisões do Ecoporto e Anish, conforme descrito na página 3.

Os juros pagos totalizaram R\$376,1 milhões no 4T25 (-20,4%) e R\$2.088,0 milhões em 2025 (+7,5%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$327,0 milhões no 4T25 (+74,8%) e R\$925,7 milhões em 2025 (+14,7%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.2 disponível nas Demonstrações Financeiras - DFP (31/12/2025).

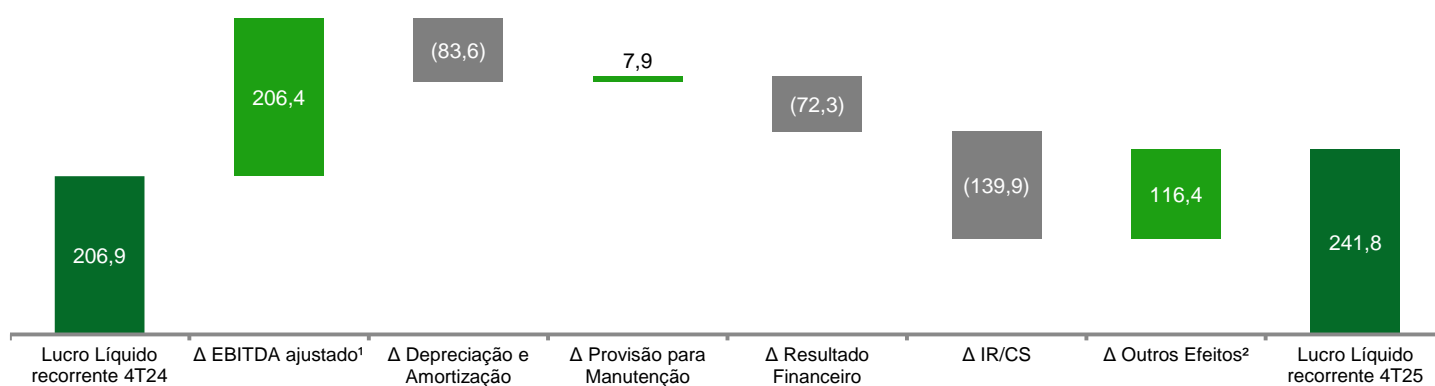
Os impostos pagos totalizaram R\$234,7 milhões no 4T25 (-11,3%) e R\$724,1 milhões em 2025 (-10,6%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

No 4T25, a EcoRodovias Concessões e Serviços e a Termares registraram a baixa de R\$101,7 milhões de ativos fiscais diferidos relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas, após revisão dos estudos de recuperabilidade. O ajuste reflete a expectativa de realização desses créditos em prazo superior a 10 anos. Trata-se de um efeito exclusivamente contábil, **sem impacto em caixa**, sendo que o direito fiscal à utilização desses prejuízos permanece vigente e sem prazo de expiração.

Lucro (Prejuízo) Líquido

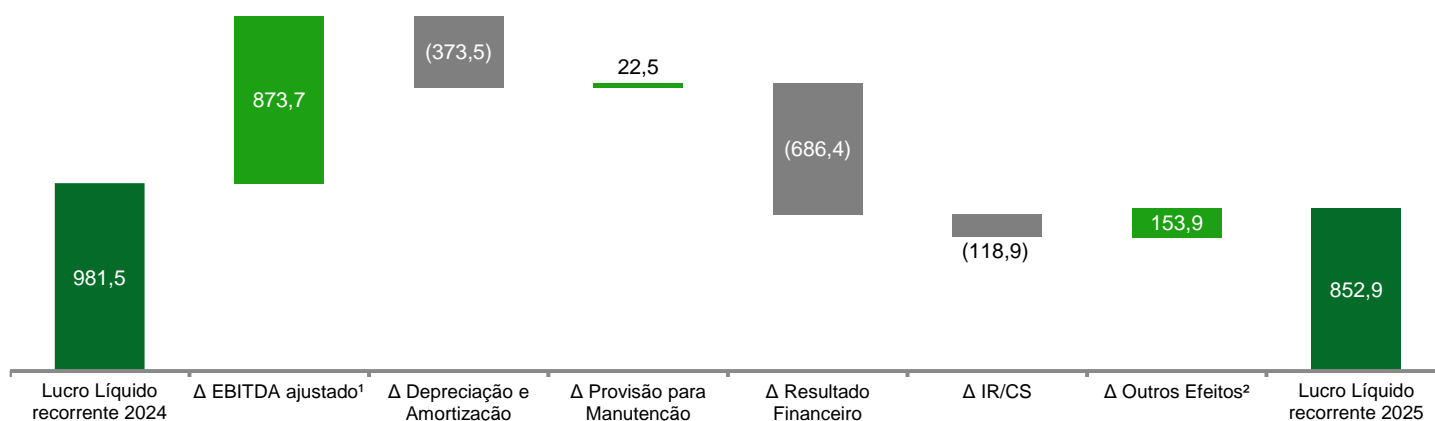
LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	99,6	138,8	-28,3%	866,8	913,5	-5,1%
Lucro Líquido - Acionistas controladores	105,2	142,1	-26,0%	885,9	904,1	-2,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(5,6)	(3,3)	70,2%	(19,0)	9,4	n.m.
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	-	41,5	n.m.	(202,7)	41,5	n.m.
(+) Atualização monetária s/ passivos da Ecovias Capixaba	-	-	n.m.	37,5	-	n.m.
(+) Provisões e atualização monetária para contingências	40,4	-	n.m.	48,9	-	n.m.
(+) Baixas do Diferido da ECS e Termares	101,7	-	n.m.	101,7	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio	-	26,6	n.m.	-	26,6	n.m.
(+) Operação descontinuada ¹	0,1	-	n.m.	0,6	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	241,8	206,9	16,9%	852,9	981,5	-13,1%

1) Obrigações contratuais previstas no contrato de compra e venda da Elog.

Evolução do Lucro Líquido recorrente (em milhões de R\$)


1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e atualização monetária, provisões e atualização monetária para contingências e baixas do diferido da EcoRodovias Concessões e Serviços e Termares.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$241,8 milhões no 4T25 (+16,9%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado.



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e atualização monetária, provisões e atualização monetária para contingências e baixas do diferido da EcoRodovias Concessões e Serviços e Termares.

Em 2025, o lucro líquido recorrente totalizou R\$852,9 milhões.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

Em dezembro de 2025, a dívida bruta atingiu R\$26.363,6 milhões, aumento de 6,2% em relação a set/25 devido, principalmente, à 7ª emissão de debêntures da EcoRodovias Infraestrutura e Logística, no valor de R\$1.250,0 milhões, em outubro/25, ao custo de CDI+1,35% e vencimento em outubro/2032 para realização de pagamento de dívida e aporte de capital de R\$790 milhões, na EcoRodovias Concessões e Serviços, em nov/25.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.999,2 milhões em dezembro de 2025, aumento de 15,5% em relação ao saldo de set/25 (R\$4.328,7 milhões). **O saldo de caixa é 2,8x o endividamento de curto prazo e 1,3x o endividamento entre 2026 e 2028.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou dezembro de 2025 em 3,8x, estável em relação a setembro/25. **A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,7x no 4T25.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou dezembro de 2025 em 3,7x, redução de 0,1x em relação a setembro/25 (3,8x).

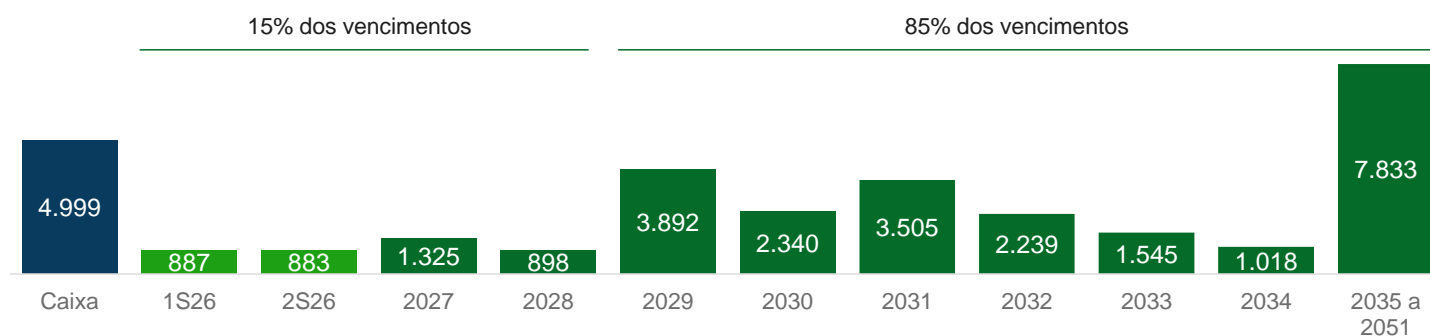
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2025	30/09/2025	Var.
Curto Prazo	1.769,1	1.766,4	0,2%
Longo Prazo	24.594,6	23.048,7	6,7%
Dívida Bruta Total ¹	26.363,6	24.815,0	6,2%
(-) Caixa e equivalentes	4.999,2	4.328,7	15,5%
Dívida Líquida	21.364,4	20.486,4	4,3%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,8x	3,8x	0,0x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 3) Últimos doze meses.

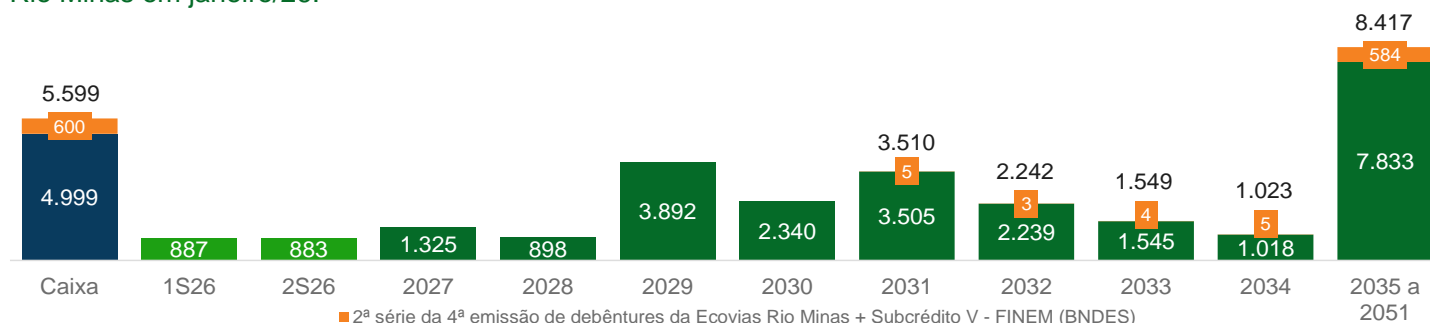
Cronograma de amortização da dívida bruta em 31/12/2025 (em milhões de R\$):

Em 2026, os vencimentos totalizam R\$1.769,1 milhões, sendo R\$886,5 milhões no 1S26 e R\$882,5 milhões no 2S26. No 1S26, os vencimentos estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$549,3 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$337,5 milhões e no 2S26: R\$848,2 milhões entre as concessões rodoviárias, sendo R\$701,0 milhões na Ecovias Capixaba; e R\$34,4 milhões entre a *holding/subholding*. Em dezembro/25, o prazo médio da dívida foi de 7,9 anos.

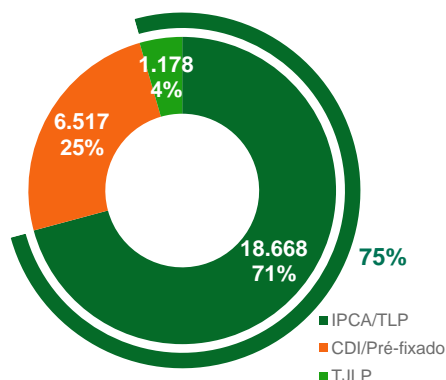


Cronograma de amortização da dívida bruta | pro forma (em milhões de R\$)

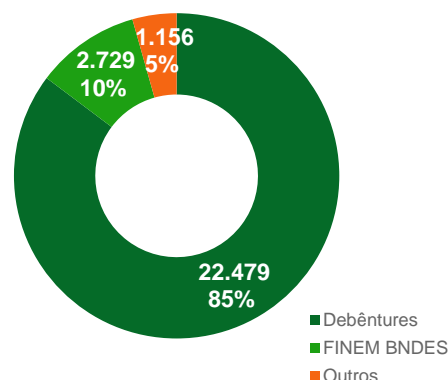
Considera os desembolsos da 2ª série, da 4ª emissão de debêntures e do subcrédito V – FINEM BNDES da Ecovias Rio Minas em janeiro/26.



Dívida Bruta – 31/12/2025
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 31/12/2025
por instrumento (em R\$ milhões e %)



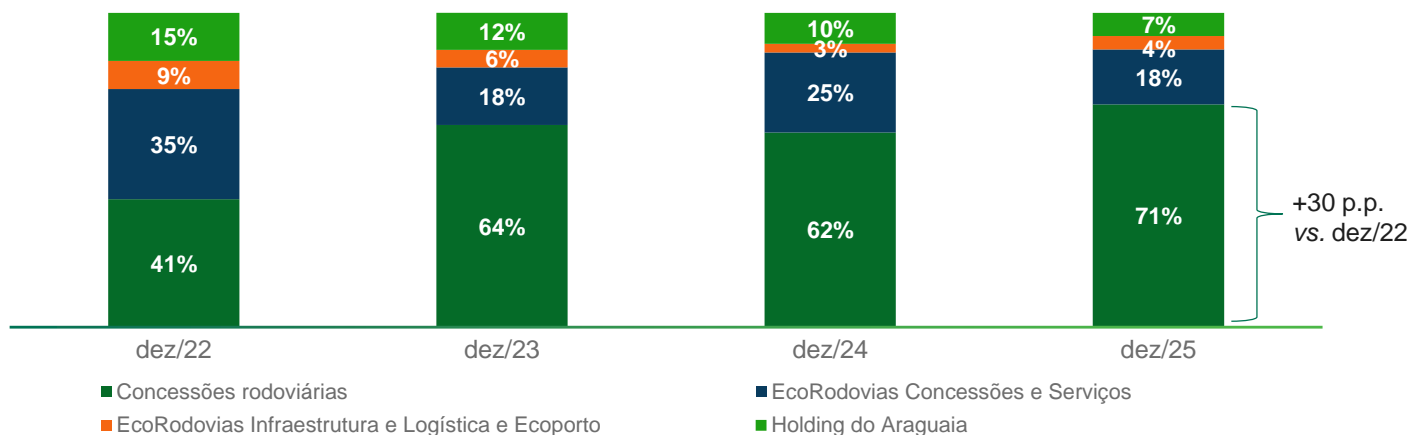
Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 31/12/2025 (em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDES	996,4	946,5	49,8
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432,7	418,0	14,7
Ecovias Minas Goiás - FINISA	350,0	326,4	23,6
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Minas Goiás - BNDES (debêntures)	550,0	450,0	100,0
Ecovias Araguaia - BNDES	3.160,0	870,0	2.290,0
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	315,1	145,8
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663,4	-	663,4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debêntures)	7.320,6	1.350,0	5.970,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	350,0	150,0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (Finem)	178,3	-	178,3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (debêntures)	3.955,0	2.350,0	1.605,0
Total	18.767,3	7.562,5	11.204,8

No **4T25**, os financiamentos contratados de longo prazo para as obras de ampliação da capacidade atingiram R\$18.767,3 milhões e o montante a desembolsar, R\$11.204,8 milhões. Portanto, os recursos para a execução do *capex* da **Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia e Ecovias Noroeste Paulista** estão integralmente contratados e serão desembolsados de acordo com o cronograma de execução das obras.

Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. **No 4T25**, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 71% da dívida líquida consolidada (+30 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 29%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	4T25			2025		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.613,1	37,9	1.651,0	4.823,3	187,5	5.010,8
Ecovias Imigrantes	114,2	2,2	116,4	362,7	11,9	374,6
Ecovias Leste Paulista	29,5	2,3	31,7	155,3	10,3	165,6
Ecovias Sul	18,2	17,8	36,0	54,9	58,1	113,0
Ecovias Capixaba	123,8	0,0	123,8	291,7	38,4	330,1
Ecovias Ponte	11,4	0,3	11,7	49,8	3,0	52,7
Ecovias Norte Minas	153,2	3,4	156,5	554,9	14,7	569,7
Ecovias Minas Goiás	80,6	4,6	85,1	231,1	31,8	262,9
Ecovias Cerrado	52,1	7,4	59,4	259,6	19,3	278,8
Ecovias Araguaia	167,1	-	167,1	377,9	-	377,9
Ecovias Rio Minas	574,4	-	574,4	1.532,6	-	1.532,6
Ecovias Noroeste Paulista	240,1	-	240,1	791,3	-	791,3
Ecovias Raposo Castello	48,6	-	48,6	161,5	-	161,5
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	10,2	-	10,2	27,0	-	27,0
Outros ²	30,7	-	30,7	95,5	-	95,5
Eliminações	(12,0)	-	(12,0)	(43,9)	-	(43,9)
CAPEX	1.642,0	37,9	1.679,9	4.901,9	187,5	5.089,4
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias Raposo Castello	-	-	-	2.268,2	-	2.268,2
Total	1.642,0	37,9	1.679,9	7.170,1	187,5	7.357,6

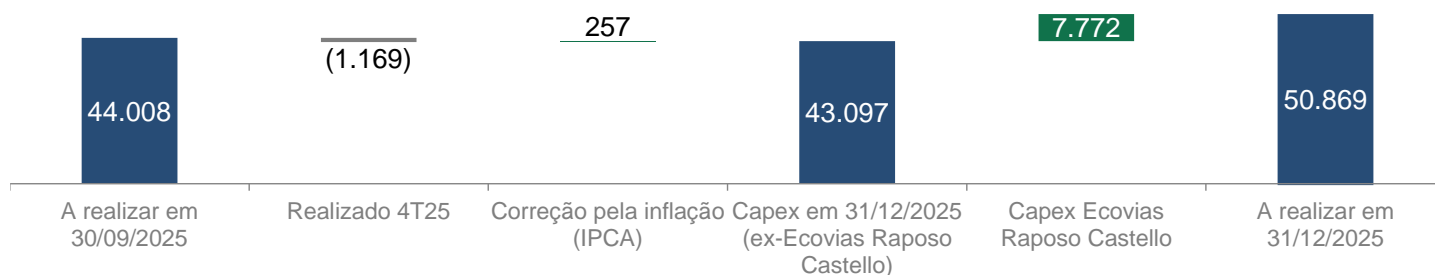
1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

2) Considera Serviços e Holding.

No 4T25, o capex realizado totalizou R\$1.679,9 milhões e em 2025, R\$5.089,4 milhões. No 4T25, os investimentos destinaram-se, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Rio Minas, Noroeste Paulista, Araguaia e Capixaba. Considerando a outorga ao poder concedente pela Ecovias Raposo Castello, os investimentos totalizaram R\$7.357,6 milhões em 2025.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias no 4T25: a Ecovias Minas Goiás concluiu 5 km de obras de duplicação e 4 km de vias marginais no perímetro urbano de Catalão/GO, a Ecovias Capixaba liberou um novo trecho duplicado de 5 km da BR-101, na cidade de Serra/ES e a Ecovias Norte Minas entregou faixas adicionais no perímetro urbano de Bocaiuva/MG.

Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)

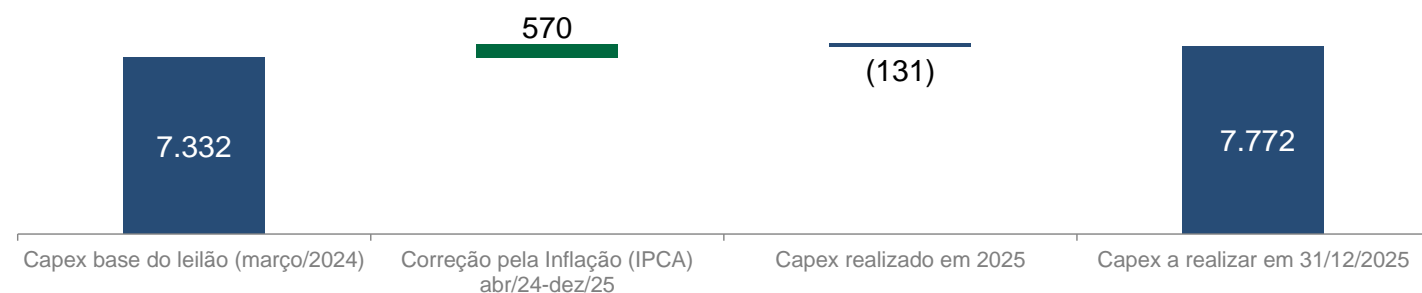


Nota: Não considera juros capitalizados e outros investimentos não contratuais.

No 4T25, o capex contratual a realizar totalizou R\$50.868,5 milhões, aumento de 15,6% em relação ao trimestre anterior em razão da adição do capex da Ecovias Castello Raposo.

Conciliação do capex da Ecovias Raposo Castello (em milhões de R\$)

O capex contratual da **Ecovias Raposo Castello**, a realizar em 31/12/2025, totalizou R\$7,8 bilhões, inicialmente estimado em R\$7,3 bilhões (data-base: março/24), atualizado pelo IPCA: entre abril/24 e dezembro/25 e deduzido o capex realizado em 2025: R\$131 milhões.



Obras em andamento:



Sustentabilidade

Ambiental | Estratégia Climática

ICO2 - Índice de Carbono Eficiente

Em janeiro/26, as ações da EcoRodovias foram selecionadas para integrar, pelo 6º ano consecutivo, a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3. O ICO2 reúne empresas que se destacam pela qualidade na gestão de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e apresentam maior eficiência na relação entre suas emissões e suas receitas brutas, contribuindo para a transição rumo a uma economia de baixo carbono. Guiada pela Agenda ESG 2030, a Companhia segue investindo em práticas responsáveis, como a instalação de usinas solares, a utilização de etanol em veículos leves, a disponibilização de postos de recarga para veículos elétricos ao longo das rodovias e a aquisição de créditos de carbono. Atualmente, estão em operação 48 usinas solares e 116 carregadores elétricos.

CDP (Carbon Disclosure Project)

A EcoRodovias respondeu ao questionário do CDP (*Carbon Disclosure Project*), referência global na avaliação de transparência e gestão corporativa das mudanças climáticas, e elevou sua pontuação para A- (nível de liderança). A classificação posiciona a Companhia entre as organizações com práticas avançadas de gestão climática, refletindo a evolução de sua governança, gestão de emissões e estratégia de descarbonização.

Social | Comunidades

Investimentos em projetos sociais

Em 2025, a EcoRodovias investiu R\$24,3 milhões em projetos de responsabilidade social incentivados e projetos sociais privados relacionados às áreas de cultura, bem-estar de idosos, melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes, e incentivo ao esporte, com destaque para o Ecoviver, De Bem com a Via e o Papai Noel Existe.

Governança | Compras sustentáveis:

Prêmio Reconhece – 4ª edição

Em novembro/25, foi realizada a 4ª edição do Prêmio Reconhece, programa desenvolvido para fortalecer o relacionamento com os fornecedores, destacando boas práticas e inovações, além de promover o compartilhamento de conhecimento e experiências de sucesso entre os participantes da cadeia de suprimentos da EcoRodovias. Ao todo, 15 empresas foram premiadas nesta edição. O prêmio incorpora critérios de avaliação diretamente conectados à Agenda ESG 2030, com destaque para a inclusão de duas novas categorias em 2025: ESG e Segurança. Com isso, a Companhia reconheceu os fornecedores que se destacaram em práticas sustentáveis, de segurança, performance operacional e no cumprimento de requisitos regulatórios e socioambientais.

Premiações:

Prêmio ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) - Destaques 2025

Em dezembro/25, as concessionárias da EcoRodovias foram reconhecidas no Prêmio ANTT Destaques 2025. A Ecovias do Cerrado venceu a categoria Eficiência Energética com o projeto “Bioeletroatividade como Solução Sustentável para Sinalização”, que utiliza microrganismos bioeletrogênicos para gerar a energia que alimenta protótipos de sinalização viária autossuficientes. A Ecovias Minas Goiás ficou em terceiro lugar na categoria Destaque Regulatório – Rodovias, e a Ecovias Sul recebeu menção honrosa pelo projeto “Caminho do Cuidado – Atenção às pessoas até o fim”, voltado ao suporte emocional aos colaboradores no encerramento do contrato de concessão.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	8.723	7.990	9,2%	35.795	33.647	6,4%
Ecovias Leste Paulista	10.202	10.463	-2,5%	40.968	38.114	7,5%
Ecovias Sul	5.312	5.981	-11,2%	21.138	21.851	-3,3%
Ecovias Capixaba	12.252	11.592	5,7%	46.463	44.566	4,3%
Ecovias Ponte	1.176	1.099	7,0%	4.494	4.350	3,3%
Ecovias Norte Minas	10.293	8.908	15,5%	38.523	33.966	13,4%
Ecovias Minas Goiás	12.010	10.796	11,2%	47.817	43.998	8,7%
Ecovias Cerrado	7.269	7.108	2,3%	30.020	29.139	3,0%
Ecovias Rio Minas	13.467	13.031	3,4%	51.821	49.772	4,1%
Ecovias Araguaia	10.723	11.148	-3,8%	42.710	43.041	-0,8%
Subtotal Comparável¹	91.426	88.116	3,8%	359.749	342.446	5,1%
Ecovias Noroeste Paulista ²	12.906	10.167	26,9%	49.377	40.477	22,0%
Ecovias Raposo Castello ³	12.353	-	n.m.	37.766	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	116.684	98.283	18,7%	446.891	382.923	16,7%
Leves						
Ecovias Imigrantes	10.225	9.784	4,5%	37.035	36.756	0,8%
Ecovias Leste Paulista	18.434	18.160	1,5%	69.892	68.553	2,0%
Ecovias Sul	1.967	1.913	2,9%	7.639	7.103	7,5%
Ecovias Capixaba	5.329	4.970	7,2%	20.463	19.118	7,0%
Ecovias Ponte	6.533	6.311	3,5%	25.072	24.524	2,2%
Ecovias Norte Minas	2.214	2.099	5,5%	8.285	8.050	2,9%
Ecovias Minas Goiás	4.260	4.104	3,8%	16.109	15.763	2,2%
Ecovias Cerrado	2.256	2.213	1,9%	8.651	8.504	1,7%
Ecovias Rio Minas	6.737	6.845	-1,6%	26.532	26.399	0,5%
Ecovias Araguaia	2.485	2.483	0,0%	9.656	9.664	-0,1%
Subtotal Comparável¹	60.440	58.882	2,6%	229.333	224.434	2,2%
Ecovias Noroeste Paulista ²	6.265	4.930	27,1%	23.332	18.942	23,2%
Ecovias Raposo Castello ³	21.722	-	n.m.	64.607	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	88.428	63.812	38,6%	317.272	243.376	30,4%
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	18.948	17.774	6,6%	72.830	70.403	3,4%
Ecovias Leste Paulista	28.636	28.623	0,0%	110.860	106.667	3,9%
Ecovias Sul	7.279	7.894	-7,8%	28.777	28.954	-0,6%
Ecovias Capixaba	17.580	16.562	6,1%	66.925	63.684	5,1%
Ecovias Ponte	7.709	7.410	4,0%	29.566	28.874	2,4%
Ecovias Norte Minas	12.507	11.007	13,6%	46.808	42.016	11,4%
Ecovias Minas Goiás	16.270	14.900	9,2%	63.926	59.761	7,0%
Ecovias Cerrado	9.524	9.321	2,2%	38.671	37.643	2,7%
Ecovias Rio Minas	20.204	19.876	1,7%	78.354	76.172	2,9%
Ecovias Araguaia	13.208	13.631	-3,1%	52.366	52.705	-0,6%
Subtotal Comparável¹	151.866	146.998	3,3%	589.082	566.880	3,9%
Ecovias Noroeste Paulista ²	19.171	15.097	27,0%	72.708	59.419	22,4%
Ecovias Raposo Castello ³	34.075	-	n.m.	102.372	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	205.112	162.095	26,5%	764.163	626.299	22,0%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. 2) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **26,5% no 4T25 e 22,0% em 2025** devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **3,3% no 4T25 e 3,9% em 2025**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

O tráfego consolidado mensal, no 4T25, apresentou aumento de 26,9% em outubro, 26,2% em novembro e 26,4% em dezembro e o tráfego comparável, crescimento de 3,4% em outubro, 3,0% em novembro e 3,5% em dezembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **18,7% no 4T25 e o tráfego comparável, 3,8%**. No 4T25, o crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Capixaba:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias, por meio da entrega das duplicações e restrição de tráfego em rodovia alternativa e **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em função das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização). A redução na **Ecovias Leste Paulista** deve-se à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia alternativa entre São Paulo e Rio de Janeiro; **Ecovias Sul:** à quebra de safra no Rio Grande do Sul e na **Ecovias Araguaia:** à diminuição da produção industrial na região Norte.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **38,6% no 4T25 e o tráfego comparável, 2,6%**. No 4T25, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados, exceto na Ecovias Rio Minas, devido à redução do tráfego de veículos pendulares.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecovias Imigrantes	24,54	23,02	6,6%	23,78	22,82	4,2%
Ecovias Leste Paulista	5,54	5,24	5,7%	5,39	5,15	4,8%
Ecovias Sul	20,64	20,74	-0,5%	20,62	20,70	-0,4%
Ecovias Capixaba	3,58	3,81	-6,0%	3,73	3,81	-2,2%
Ecovias Ponte	6,20	6,20	0,0%	6,20	6,20	0,0%
Ecovias Norte Minas	10,20	9,60	6,2%	10,06	9,51	5,8%
Ecovias Minas Goiás	7,02	6,62	6,1%	6,85	6,65	3,0%
Ecovias Cerrado	5,90	5,80	1,8%	5,90	5,72	3,1%
Ecovias Rio Minas	13,77	13,45	2,4%	13,73	13,40	2,5%
Ecovias Araguaia	11,13	11,02	1,0%	11,07	10,75	3,0%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL¹	10,59	10,26	3,2%	10,44	10,19	2,4%
Ecovias Noroeste Paulista	12,72	12,81	-0,7%	12,55	12,63	-0,7%
Ecovias Raposo Castello	4,50	-	n.m.	4,49	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,77	10,49	-6,9%	9,84	10,42	-5,6%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado por meio da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

1) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A **tarifa média consolidada** apresentou redução de 6,9% no 4T25 e 5,6% em 2025 devido ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE e pela Ecovias Raposo Castello, cujas tarifas são inferiores à média das demais concessões rodoviárias. Adicionalmente, a redução na Ecovias Capixaba deve-se à otimização do contrato de concessão, em razão da destinação de 2% da receita bruta às contas da concessão, para eventual reequilíbrio econômico-financeiro, bem como os descontos tarifários aos usuários, incluindo o DBT (desconto básico de tag) e o DUF (desconto para usuários frequentes). A **tarifa média comparável**, apresentou aumento de 3,2% no 4T25 e 2,4% em 2025, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello.

Em outubro/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com aumento de 1,65% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA e adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) à tarifa, por praça de

pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** com aumento de 5,63% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de 5,48% devido à variação do IPCA.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de 6,25% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em março/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Rio Minas** com aumento de 3,3% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em março/25, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com aumento de 13,69% devido, principalmente, à variação dos índices de correção das tarifas. Em razão do encerramento do contrato de concessão em 04 de março/26, o reajuste não foi aplicado, no entanto, a ANTT deverá proceder à consolidação do saldo contratual, no âmbito do processo de haveres e deveres.

Em novembro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Cerrado** com aumento de 3,51% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com aumento de 3,98% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Reajuste das tarifas de pedágio no 1T26

Em março/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Ponte** com aumento de 6,45% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em fevereiro/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Capixaba** com aumento de 47,89% referente à variação do IPCA – entre novembro/22 e dez/25 (15,06%) e ao degrau tarifário de 28,53%, conforme definido no termo aditivo, em razão do cumprimento das entregas das obras e serviços no prazo previsto.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	2.002,2	1.717,9	16,5%	7.563,0	6.547,2	15,5%
Ecovias Imigrantes	464,8	409,3	13,6%	1.731,7	1.606,9	7,8%
Ecovias Leste Paulista	158,5	150,3	5,5%	597,9	549,5	8,8%
Ecovias Sul	149,0	163,8	-9,0%	652,3	599,8	8,7%
Ecovias Capixaba	62,9	63,1	-0,4%	249,9	243,0	2,9%
Ecovias Ponte	47,9	46,1	3,9%	183,8	179,4	2,3%
Ecovias Norte Minas	127,6	105,7	20,7%	471,1	399,6	17,9%
Ecovias Minas Goiás	114,3	107,3	6,6%	429,5	406,2	5,7%
Ecovias Cerrado	56,2	54,1	3,9%	228,3	215,6	5,9%
Ecovias Rio Minas	277,2	270,0	2,7%	1.066,8	1.024,2	4,2%
Ecovias Araguaia	146,8	154,8	-5,2%	580,0	571,3	1,5%
Ecovias Noroeste Paulista	243,6	193,5	25,9%	912,5	751,7	21,4%
Ecovias Raposo Castello	153,4	-	n.m.	459,3	-	n.m.
Receita Acessória	32,9	46,6	-29,4%	129,5	138,6	-6,6%
Receita de Construção	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
RECEITA BRUTA	3.472,8	2.861,5	21,4%	11.807,3	10.118,4	16,7%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	2.035,1	1.764,5	15,3%	7.692,5	6.685,8	15,1%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$2.002,2 milhões no 4T25 (+16,5%) e R\$7.563,0 milhões em 2025 (+15,5%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello. A receita de pedágio comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 5,3% no 4T25 e 6,8% em 2025 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 4T25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 81,2% do total da receita de pedágio (73,2% no 4T24), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **11,8%** (11,6% no 4T24), dinheiro, 6,9% (10,4% no 4T24) e por vale-pedágio/outros, 0,1% (4,7% no 4T24). **Em 2025**, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 80,8% (72,1% em 2024), por autoatendimento e meios digitais, 11,2% (10,7% em 2024), dinheiro, 7,9% (11,8% em 2024) e por vale-pedágio/outros, 0,1% (5,4% em 2024).

Receita Acessória: R\$32,9 milhões no 4T25 e R\$129,5 milhões em 2025. **No 4T25**, a variação deve-se à redução de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: aumento devido ao incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	108,2	88,1	22,8%	391,1	331,0	18,1%
Conservação e Manutenção	47,4	69,5	-31,7%	219,0	266,4	-17,8%
Serviços de Terceiros	186,4	159,1	17,1%	714,1	639,5	11,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	41,5	37,1	11,9%	161,7	146,4	10,4%
Outros	38,3	43,5	-12,0%	165,9	158,0	5,0%
CUSTOS CAIXA	421,8	397,2	6,2%	1.651,8	1.541,4	7,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	365,8	357,3	2,4%	1.441,7	1.403,8	2,7%
Custo de Construção de Obras	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
Depreciação e Amortização	342,1	262,2	30,5%	1.265,2	902,5	40,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.218,9	1.781,6	24,5%	7.134,6	6.001,9	18,9%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e provisão para contingência - não-caixa: R\$8,5 milhões em 2025.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$2.218,9 milhões no 4T25 (+24,5%) e R\$7.134,6 milhões em 2025 (+18,9%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$421,8 milhões no 4T25 (+6,2%) e R\$1.651,8 milhões em 2025 (+7,2%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello totalizaram R\$365,8 milhões no 4T25 (+2,4%) e R\$1.441,7 milhões em 2025 (+2,7%), **inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025)**. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros**, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Seguem abaixo as principais variações no 4T25:

- **Pessoal:** aumento de R\$20,1 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$11,3 milhões (+14,0%), principalmente, em função do ajuste do Plano *Phanton Stock Options* (não-caixa) e provisões da Ecovias Sul, devido ao encerramento previsto do contrato de concessão.

- **Conservação e Manutenção:** redução de R\$22,0 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos reduziram R\$18,9 milhões (-31,5%), devido ao cronograma de serviços nas rodovias, em razão do maior volume de chuvas no período.
- **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$27,3 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$17,8 milhões (+12,4%) devido, principalmente, aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$4,4 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$7,3 milhões (+21,1%) devido, principalmente, ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias Imigrantes e Ecovias Leste Paulista, em função do crescimento da receita de pedágio e da alteração da outorga variável da Ecovias Leste Paulista, de 1,5% para 3,0% das receitas de pedágio e acessórias, de acordo com o TAM nº 03/2025, a partir de setembro/25.
- **Outros:** redução de R\$5,2 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos reduziram R\$9,0 milhões (-24,0%) devido, principalmente, à diminuição de provisões para contingências cíveis.
- **Custo de Construção:** aumento devido ao incremento do volume de obras.
- **Provisão para Manutenção:** redução em função do cronograma de obras de manutenção.
- **Depreciação e Amortização:** aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	513,0	360,0	42,5%	1.886,1	1.593,3	18,4%
Depreciação e Amortização	342,1	262,2	30,5%	1.265,2	902,5	40,2%
Resultado Financeiro	346,4	336,6	2,9%	1.540,6	1.111,7	38,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	221,3	192,5	15,0%	796,1	794,6	0,2%
Receita de Construção	(1.437,7)	(1.097,0)	31,1%	(4.114,8)	(3.432,6)	19,9%
Custo de Construção	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	-	41,5	n.m.	(202,7)	41,5	n.m.
(+) Provisão para contingência	-	-	n.m.	8,5	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.440,0	1.218,1	18,2%	5.396,7	4.569,0	18,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.859,5	1.614,5	15,2%	7.036,1	6.109,5	15,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	77,4%	75,4%	2,0 p.p.	76,7%	74,8%	1,9 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e a provisão para contingência.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.440,0 milhões no 4T25 (+18,2%) e R\$5.396,7 milhões em 2025 (+18,1%). No 4T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello. A margem EBITDA ajustada atingiu 77,4% no 4T25 (+2,0 p.p.) e 76,7% em 2025 (+1,9 p.p.). O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, apresentou aumento de 6,2% no 4T25 e 8,3% em 2025 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T25	Margem	4T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	352,5	80,0%	309,8	79,7%	13,8%
Ecovias Leste Paulista	122,1	81,8%	104,4	73,9%	16,9%
Ecovias Sul	107,3	77,8%	126,4	83,5%	-15,1%
Ecovias Capixaba	35,1	59,5%	27,2	46,1%	28,9%
Ecovias Ponte	32,6	70,4%	28,5	64,6%	14,1%
Ecovias Norte Minas	94,4	82,5%	79,1	81,6%	19,3%
Ecovias Minas Goiás	72,8	69,5%	68,1	69,3%	6,9%
Ecovias Cerrado	27,0	52,3%	34,4	69,3%	-21,6%
Ecovias Rio Minas	189,3	74,3%	185,1	74,2%	2,3%
Ecovias Araguaia	97,7	72,0%	101,4	71,4%	-3,6%
Ecovias Noroeste Paulista	188,9	83,9%	154,1	79,6%	22,6%
Ecovias Raposo Castello	120,6	86,0%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(0,1)	n.m.	(0,5)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.440,0	77,4%	1.218,1	75,4%	18,2%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.859,5		1.614,5		15,2%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e a provisão para contingência.

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2025	Margem	2024	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	1.305,5	79,3%	1.217,5	79,5%	7,2%
Ecovias Leste Paulista	426,3	75,4%	376,5	72,7%	13,2%
Ecovias Sul	490,0	81,4%	457,8	82,7%	7,0%
Ecovias Capixaba	115,5	49,2%	101,0	44,3%	14,4%
Ecovias Ponte	118,7	66,6%	113,4	65,6%	4,7%
Ecovias Norte Minas	352,3	82,1%	295,5	80,7%	19,2%
Ecovias Minas Goiás	273,9	69,6%	254,7	68,5%	7,5%
Ecovias Cerrado	120,4	57,5%	119,1	60,2%	1,1%
Ecovias Rio Minas	740,9	75,7%	688,9	73,2%	7,6%
Ecovias Araguaia	390,7	73,0%	378,4	72,2%	3,3%
Ecovias Noroeste Paulista	702,9	83,3%	567,6	80,7%	23,8%
Ecovias Raposo Castello	361,6	86,1%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(2,1)	n.m.	(1,4)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	5.396,7	76,7%	4.569,0	74,8%	18,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	7.036,1		6.109,5		15,2%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e a provisão para contingência.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	131,3	105,6	24,3%	518,2	417,9	24,0%
Custos e Despesas Operacionais	(157,7)	(102,9)	53,2%	(491,8)	(406,8)	20,9%
(+) Depreciação e Amortização	22,2	17,4	27,8%	75,1	58,7	28,1%
Custos Caixa	(135,5)	(85,6)	58,4%	(416,6)	(348,2)	19,7%
Custos Caixa Ajustado¹	(118,4)	(59,8)	98,0%	(385,3)	(316,8)	21,6%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(12,1)	(6,4)	88,5%	(42,3)	(22,8)	86,0%
(+) Provisão para contingências	9,1	-	n.m.	9,1	-	n.m.
EBITDA	(7,3)	13,6	n.m.	68,3	46,9	45,5%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingência.

A receita líquida totalizou R\$131,3 milhões no 4T25 (+24,3%) e R\$518,2 milhões em 2025 (+24,0%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$135,5 milhões no 4T25 (+58,4%) e R\$416,6 milhões em 2025 (+19,7%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingência, totalizaram R\$118,4 milhões no 4T25 e R\$385,3 milhões em 2025. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função do ajuste do Plano *Phanton Stock Options* (não-caixa).

No 4T25, o EBITDA foi negativo em R\$7,3 milhões e em 2025, positivo em R\$68,3 milhões.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	3.203	8.285	-61,3%	17.639	35.486	-50,3%
Contêineres Cheios (cntrs)	2.094	7.065	-70,4%	11.096	22.530	-50,8%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.109	1.220	-9,1%	6.543	12.956	-49,5%
Carga geral (ton.)	13.772	41.348	-66,7%	60.258	168.232	-64,2%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	16.358	16.512	-0,9%	62.075	57.522	7,9%
Carga geral (ton.)	8.393	6.388	31,4%	37.550	40.005	-6,1%

Em maio/25, o Ecoporto celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

No 4T25 e em 2025, as operações de cais e carga geral apresentaram redução devido à diminuição dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	22,2	30,8	-28,1%	83,1	96,9	-14,3%
Operação de Armazenagem	104,6	91,0	15,0%	442,6	350,7	26,2%
Outros	0,2	0,1	33,1%	1,3	0,6	126,4%
TOTAL	127,0	121,9	4,1%	527,0	448,2	17,6%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	89,7	90,8	-1,2%	372,1	330,1	12,7%
Custos e Despesas	(96,7)	(86,0)	12,5%	(320,6)	(290,4)	10,4%
Depreciação e Amortização	5,6	6,5	-12,9%	14,0	17,6	-20,8%
Outras Receitas (Despesas)	0,3	(0,0)	n.m.	1,0	3,6	-70,5%
EBITDA	(1,1)	11,2	n.m.	66,6	60,9	9,3%
Margem EBITDA	-1,3%	12,4%	-13,7 p.p.	17,9%	18,4%	-0,5 p.p.
(+) Provisão para contingência	13,3	-	n.m.	13,3	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO	12,2	11,2	8,6%	79,9	60,9	31,2%
Resultado Financeiro	(5,2)	1,9	n.m.	11,4	(0,9)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9,8)	(4,2)	132,2%	(30,2)	(17,7)	71,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(21,7)	2,5	n.m.	33,8	24,7	37,0%
(+) Provisão para contingência	13,3	-	n.m.	13,3	-	n.m.
(+) Atualização monetária sobre contingência	10,5	-	n.m.	10,5	-	n.m.
Lucro Líquido recorrente	2,1	2,5	-15,8%	57,6	24,7	133,5%

A receita líquida atingiu R\$89,7 milhões no 4T25 (-1,2%) e R\$372,1 milhões em 2025 (+12,7%). No 4T25, a variação deve-se à redução das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	27,8	25,5	9,1%	101,8	86,5	17,7%
Conservação e Manutenção	2,4	2,5	-5,5%	10,6	8,5	24,0%
Serviços de Terceiros	28,7	31,4	-8,7%	102,0	102,8	-0,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,2	14,7	-10,2%	58,6	48,3	21,3%
Outros	19,0	5,3	n.m.	33,6	26,7	26,0%
CUSTOS CAIXA	91,1	79,5	14,6%	306,6	272,8	12,4%
(-) Provisão para contingência	13,3	-	n.m.	13,3	-	n.m.
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	77,8	79,5	-2,2%	293,3	272,8	7,5%
Depreciação e Amortização	5,6	6,5	-12,9%	14,0	17,6	-20,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	96,7	86,0	12,5%	320,6	290,4	10,4%

1) Exclui provisão para contingência.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$96,7 milhões no 4T25 (+12,5%) e R\$320,6 milhões em 2025 (+10,4%). **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Outros, em função da provisão para contingência devido ao encerramento do contrato de transição previsto para maio/26.

O EBITDA ajustado atingiu R\$12,2 milhões no 4T25 (+8,6%) e R\$79,9 milhões em 2025 (+31,2%).

O lucro líquido recorrente totalizou R\$2,1 milhões no 4T25 e R\$57,6 milhões em 2025.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2025	30/09/2025	VAR. 31/12/2025 vs 30/09/2025
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.186.197	1.400.718	-15,3%
Aplicações Financeiras	3.370.150	2.597.725	29,7%
Aplicações financeiras - conta reserva	224.146	117.135	91,4%
Clientes	611.060	602.422	1,4%
Clientes - Partes Relacionadas	18	14	28,6%
Tributos a recuperar	214.635	216.432	-0,8%
Despesas antecipadas	27.359	30.215	-9,5%
Custos antecipados de financiamentos	42.251	42.290	-0,1%
Outros créditos	152.237	224.666	-32,2%
Ativo Circulante	5.828.053	5.231.617	11,4%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	267.331	369.562	-27,7%
Depósitos judiciais	190.790	189.028	0,9%
Despesas antecipadas	664	667	-0,4%
Custos antecipados de financiamentos	202.869	180.948	12,1%
Outros créditos	92.795	86.920	6,8%
Ativo sujeito à indenização	342.059	339.601	0,7%
Outros créditos - conta reserva - poder concedente	1.768.465	1.707.389	3,6%
Aplicações financeiras - conta reserva	218.747	213.099	2,7%
Realizável a longo prazo	3.083.720	3.087.214	-0,1%
Imobilizado	793.120	741.962	6,9%
Intangível	27.395.585	26.058.803	5,1%
TOTAL DO ATIVO	37.100.478	35.119.596	5,6%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2025	30/09/2025	VAR. 31/12/2025 vs 30/09/2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	558.466	400.992	39,3%
Fornecedores - Risco sacado	-	186	n.m.
Fornecedores FIDC	27.624	14.525	90,2%
Empréstimos e financiamentos	192.303	180.168	6,7%
Passivo de Arrendamento	163.717	123.401	32,7%
Debêntures	1.576.749	1.586.216	-0,6%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	132.073	118.678	11,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	179.251	165.331	8,4%
Débitos com outras partes relacionadas	208.430	129.173	61,4%
Obrigações com Poder Concedente	137.354	112.252	22,4%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	188.737	201.569	-6,4%
Provisão para manutenção	97.166	105.997	-8,3%
Provisão para construção de obras futuras	57.404	55.939	2,6%
Dividendos a pagar	210.406	16	n.m.
Acordo de Leniência	14.119	13.760	2,6%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	22.717	22.374	1,5%
Outras contas a pagar	75.741	236.773	-68,0%
Passivo Circulante	3.842.257	3.467.350	10,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.692.399	3.402.655	8,5%
Debêntures	20.902.176	19.646.010	6,4%
Passivo de Arrendamento	129.507	122.805	5,5%
Tributos Diferidos	175.428	172.533	1,7%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	356.819	317.719	12,3%
Obrigações com Poder Concedente	2.948.737	2.882.350	2,3%
Provisão para manutenção	214.190	208.190	2,9%
Provisão para construção de obras futuras	21.632	27.233	-20,6%
Acordo de Leniência	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	93.578	91.652	2,1%
Outras contas a pagar	348.461	308.999	12,8%
Passivo Não Circulante	28.883.825	27.181.044	6,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	130.539	86.246	51,4%
Reserva de lucros - orçamento de capital	1.856.209	1.225.041	51,5%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	-	780.624	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	271.575	263.218	3,2%
Patrimônio Líquido	4.374.396	4.471.202	-2,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.100.478	35.119.596	5,6%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T25	4T24	VAR. 4T25 vs 4T24
RECEITA BRUTA	3.613.126	2.990.841	20,8%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.002.202	1.717.906	16,5%
Receitas Ecopátio Cubatão	12.736	7.705	65,3%
Receitas Acessórias e Outras	33.513	46.326	-27,7%
Receitas Ecoporto Santos	126.991	121.934	4,1%
Receita de Construção	1.437.684	1.096.970	31,1%
Deduções da Receita Bruta	(229.639)	(194.170)	18,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.383.487	2.796.671	21,0%
Custo dos Serviços Prestados	(2.222.736)	(1.795.722)	23,8%
Pessoal	(129.914)	(120.380)	7,9%
Conservação e Manutenção	(57.811)	(80.242)	-28,0%
Serviço de Terceiros	(96.045)	(75.380)	27,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(56.078)	(50.871)	10,2%
Depreciação e Amortização	(369.267)	(282.935)	30,5%
Outros	(58.617)	(63.715)	-8,0%
Provisões para Manutenção	(17.318)	(25.227)	-31,4%
Custo de Construção	(1.437.684)	(1.096.970)	31,1%
LUCRO BRUTO	1.160.752	1.000.949	16,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(122.581)	(135.856)	-9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(123.730)	(90.202)	37,2%
Depreciação e Amortização	(1.516)	(4.239)	-64,2%
Outras Receitas (Despesas)	2.666	97	n.m.
Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	-	(41.512)	n.m.
EBIT	1.038.171	865.093	20,0%
Resultado Financeiro	(611.438)	(539.187)	13,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	426.733	325.906	30,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(327.036)	(187.101)	74,8%
Lucro líquido das operações continuadas	99.697	138.805	-28,2%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(113)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	99.584	138.805	-28,3%
Participação dos acionistas não controladores	(5.643)	(3.315)	70,2%
Participação dos acionistas controladores	105.227	142.120	-26,0%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,15	0,20	-26,0%
EBITDA	1.408.955	1.152.267	22,3%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba	-	41.512	n.m.
(+) Provisões para contingências	22.449	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	23.317	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	17.318	25.227	-31,4%
EBITDA AJUSTADO	1.448.722	1.242.323	16,6%
LUCRO LÍQUIDO	99.584	138.805	-28,3%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba	-	41.512	n.m.
(+) Provisões e atualização monetária para contingências	40.411	-	n.m.
(+) Baixas do Diferido da ECS e Termares	101.681	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	26.565	n.m.
(+) Operação Descontinuada	113	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	241.788	206.882	16,9%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2025	2024	VAR. 2025 vs 2024
RECEITA BRUTA	12.398.404	10.621.838	16,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	7.563.049	6.547.163	15,5%
Receitas Ecopátio Cubatão	61.921	53.440	15,9%
Receitas Acessórias e Outras	131.590	140.458	-6,3%
Receitas Ecoporto Santos	527.040	448.170	17,6%
Receita de Construção	4.114.804	3.432.607	19,9%
Deduções da Receita Bruta	(877.331)	(749.466)	17,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.521.073	9.872.372	16,7%
Custo dos Serviços Prestados	(7.055.929)	(5.963.464)	18,3%
Pessoal	(476.958)	(455.595)	4,7%
Conservação e Manutenção	(256.831)	(306.509)	-16,2%
Serviço de Terceiros	(339.872)	(292.282)	16,3%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(218.983)	(194.487)	12,6%
Depreciação e Amortização	(1.353.028)	(969.924)	39,5%
Outros	(192.595)	(186.674)	3,2%
Provisões para manutenção	(102.858)	(125.386)	-18,0%
Custo construção de obras	(4.114.804)	(3.432.607)	19,9%
LUCRO BRUTO	4.465.145	3.908.908	14,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(183.483)	(386.617)	-52,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(388.044)	(335.480)	15,7%
Depreciação e Amortização	(5.239)	(14.886)	-64,8%
Outras Receitas (Despesas)	7.142	5.261	35,7%
Reversão/Provisão para redução ao valor recuperável	202.659	(41.512)	n.m.
EBIT	4.281.662	3.522.291	21,6%
Resultado Financeiro	(2.488.460)	(1.802.039)	38,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	1.793.202	1.720.252	4,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(925.734)	(806.801)	14,7%
Lucro líquido das operações continuadas	867.468	913.451	-5,0%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(650)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	866.818	913.451	-5,1%
Participação dos acionistas não controladores	(19.033)	9.354	n.m.
Participação dos acionistas controladores	885.851	904.097	-2,0%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	1,27	1,30	-2,0%
EBITDA	5.639.929	4.507.101	25,1%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	(202.659)	41.512	n.m.
(+) Provisões para contingências	30.931	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	23.317	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	102.858	125.386	-18,0%
EBITDA AJUSTADO	5.571.059	4.697.316	18,6%
LUCRO LÍQUIDO	866.818	913.451	-5,1%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	(202.659)	41.512	n.m.
(+) Atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba	37.522	-	n.m.
(+) Provisões e atualização monetária para contingências	48.893	-	n.m.
(+) Baixas do Diferido da ECS e Termares	101.681	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	26.565	n.m.
(+) Operação Descontinuada	650	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	852.904	981.528	-13,1%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas	R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/12/2025	2.625,4
Saldo de Ajuste a Valor Presente	1.322,9
Ativo e Passivo	R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/12/2025	656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/12/2025	1.302,5
Demonstrações de Resultado - 31/12/2025	R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária	81,1
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)	146,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga	53,1
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga	93,1

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T25	4T24	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício das op. continuadas	99.697	138.805	867.468	913.451
Prejuízo do exercício das op. descontinuadas	(113)	-	(650)	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.532.053	1.245.639	5.307.966	4.370.646
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	370.783	287.174	1.358.267	984.810
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	46	977	47.889	21.067
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures e arrendamentos	755.705	634.555	2.986.676	2.279.272
Obrigações e variação monetária com o Poder Concedente	75.912	79.465	304.432	274.558
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	49.790	49.072	104.059	123.821
Provisão/estorno e atualiz.monet. do Acordo de Leniência e de Não Perceusão Cível	2.628	4.601	12.679	16.342
Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	22.739	33.171	135.691	158.948
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(12.741)	(6.468)	(44.100)	(24.289)
Atualização monetária de ativo sujeito a indenização	(2.458)	(11.658)	(10.978)	(17.496)
Atualização monetária e provisão de outras contas a pagar	167	1.370	49.465	4.462
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	548	1.444	(5.428)	4.094
Tributos diferidos	105.126	(9.353)	142.562	25.209
Capitalização de juros	(57.038)	(55.942)	(285.595)	(296.215)
Atualização monetária - aquisição de participação/juros ativos s/ venda da participação	-	1.271	(26)	735
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.261)	(2.006)	(9.138)	(7.776)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	221.910	196.454	783.172	781.592
Reversão/Provisão para redução ao valor recuperável	-	41.512	(202.659)	41.512
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	1.197	-	(59.002)	-
Variações nos ativos operacionais	40.148	14.891	(383.848)	(161.028)
Clientes	(9.185)	35.813	(119.793)	(9.237)
Partes Relacionadas	(4)	-	(9)	(4)
Tributos a recuperar	1.797	(26.048)	(60.805)	(51.075)
Despesas antecipadas	2.859	14.797	(8.733)	(2.418)
Pagamentos depósitos judiciais	499	1.441	4.766	(2.662)
Outros créditos	44.182	(11.112)	(199.274)	(95.632)
Variações nos passivos operacionais	(173.093)	(248.675)	(982.259)	(1.187.568)
Fornecedores, risco sacado e FIDC	170.387	52.412	161.664	(33.074)
Obrigações sociais e trabalhistas	13.920	(23.265)	35.905	4.496
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13.395	3.877	33.616	(1.943)
Partes Relacionadas	79.257	81.629	46.434	53.149
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(10.690)	(14.536)	(39.964)	(55.894)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(37.875)	(21.565)	(187.505)	(151.653)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(121.737)	(14.428)	(125.427)	(5.827)
Pagamento Poder Concedente	(45.009)	(38.205)	(157.504)	(145.137)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos ANPC	1	(9.866)	(25.329)	(41.788)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(234.742)	(264.728)	(724.149)	(809.897)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.498.692	1.150.660	4.808.677	3.935.501
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.585.001)	(1.364.622)	(6.884.496)	(3.945.200)
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	-	5.330	3.635	21.024
Aplicações Financeiras - conta reserva	(99.918)	(52.531)	(105.573)	(30.165)
Aplicações Financeiras	(772.425)	1.826.430	(1.962.531)	(610.360)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.457.344)	414.607	(8.948.965)	(4.564.701)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	-	(27.366)	(9.122)	(108.287)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.549.749	(3.070)	12.381.486	4.759.429
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(443.486)	(132.046)	(7.105.944)	(3.123.015)
Aporte de Capital não controladores	14.000	5.250	25.200	5.250
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	1	(214.720)	(135.270)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(376.132)	(472.304)	(2.088.017)	(1.942.960)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias Capixaba	-	(2.252)	-	(12.586)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividade de financiamento	744.131	(631.787)	2.988.883	(557.439)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(214.521)	933.480	(1.151.405)	(1.186.639)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.400.718	1.404.122	2.337.602	3.524.241
Saldo final de caixa e equivalentes	1.186.197	2.337.602	1.186.197	2.337.602
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(214.521)	933.480	(1.151.405)	(1.186.639)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2025	30/09/2025	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	18.244,4	17.644,0	3,4%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.385,0	2.318,8	2,9%	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (1ª série)	2.055,7	2.048,0	1,4%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (2ª série)	300,8	299,7	1,4%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	284,5	302,6	-6,0%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	808,4	789,3	2,4%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Capixaba	674,9	651,2	3,6%	CDI + 0,75% a.a.	setembro-26
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.766,9	1.726,9	2,3%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.473,5	1.417,6	3,9%	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	679,1	662,3	2,5%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Sul	81,9	84,9	-3,6%	CDI + 0,70% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Sul	77,0	74,1	3,9%	CDI + 0,80% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	466,0	453,2	2,8%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	787,6	765,6	2,9%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	100,2	109,0	-8,1%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Minas Goiás (1ª série)	457,3	449,3	n.m.	IPCA + 8,59% a.a.	dezembro-38
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.399,2	1.360,4	2,9%	IPCA + 8,3939%	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	562,0	548,4	2,5%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	44,7	45,5	-1,9%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	97,6	99,3	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	56,4	57,0	-1,2%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	139,0	143,9	-3,4%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	78,2	83,1	-5,9%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finame - Ecovias Norte Minas	5,1	7,6	-33,3%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	1.021,4	1.024,0	-0,3%	IPCA + 5,23% a.a.	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	372,2	373,6	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	105,2	105,5	-0,3%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	285,1	286,2	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	114,5	122,2	-6,3%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	300,3	199,4	50,7%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	914,5	689,9	32,6%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
Banco do Nordeste (BNB) - Ecovias Rio Minas	350,7	345,5	1,5%	IPCA + 2,92% a.a. ¹	julho-47
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.265,2	5.235,6	0,6%		
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	48,6	47,3	2,7%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 12ª Emissão	46,1	48,1	-4,2%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	63,4	65,9	-3,7%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	615,5	640,4	-3,9%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	199,0	200,4	-0,7%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	936,1	944,9	-0,9%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	877,4	886,5	-1,0%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	374,9	379,0	-1,1%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
Debêntures 16ª Emissão	2.104,2	2.023,0	4,0%	CDI + 1,20% a.a.	julho-31
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	1.266,5	287,6	n.m.		
Debêntures 6ª Emissão	-	287,6	n.m.	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Debêntures 7ª Emissão	1.266,5	-	n.m.	CDI + 1,35% a.a.	outubro-32
Holding do Araguaia	1.587,5	1.647,8	-3,7%		
Debêntures 1ª Emissão	1.587,5	1.647,8	-3,7%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA²	26.363,6	24.815,0	6,2%		

1) Considera bônus de adimplência de 0,85 aplicado sobre o Spread (IPCA + 3,44% a.a.).

2) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.